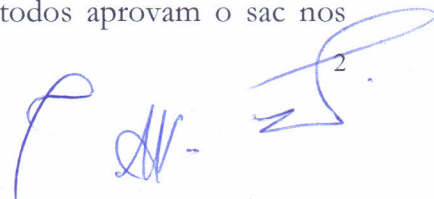


Ata da reunião do Comitê de Investimentos do IPSMI – Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Itaquaquecetuba, Assunto: Análise de mercado e outros assuntos pertinentes.

Aos 10 dias do mês de abril de 2018, às 09:08 horas reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos nas dependências da sala dos gestores de Investimentos Financeiros do IPSMI, sito a Rua Evangelho Quadrangular, 134 – Vila Virgínia – Itaquaquecetuba – SP, os Srs. Laércio Lourenço Dias, Clodoaldo de Jesus Pascinho, Sr^a. Jovana de Souza Claro Andrade, para tratar da análise de mercado e outros assuntos pertinentes. O superintendente oferta a palavra a gestora Jovana que fala sobre o cenário econômico. Essa semana o assunto muito discutido é a queda da taxa de juros, entendem os economistas que os bancos estão demorando a baixar seus spreads e esse ritmo desacelerado não tem agradado em nada o Presidente do banco Central Ilan, ele afirma que quer uma rápida baixa na taxa de juros para que logo o crédito fique mais barato para as famílias e empresas impulsionando assim o consumo, investimentos e geração de emprego, conseqüentemente uma estabilizada econômica no país. Ilan contou que parte da redução dos juros bancários deve acontecer não só pela queda da taxa Selic, que está no menor nível da história, mas pela adoção de medidas estruturais, muitas delas aprovadas pelo Congresso Nacional, mas ainda ressaltou que não se deve atuar neste sentido de forma voluntariosa, citando como exemplo a experiência do governo Dilma Rousseff de usar os bancos públicos para induzir uma queda nos juros. Ainda segundo Ilan a única coisa que se conseguiu foi prejuízo para os bancos públicos, segundo ainda ele, essa experiência chega a atrapalhar esse momento atual, no qual o BC toma medidas estruturais para acelerar o repasse da queda da Selic para o consumidor final. Precisa mesmo é que todos os bancos entrem nesse processo, o objetivo é atacar, de forma estrutural, não voluntariosa, todas as causas que tomem o custo de crédito alto no Brasil. No mercado de bolsa de valores as americanas hoje sustenta o Ibovespa, após queda no dia anterior. Mas os ganhos no Brasil seguem ilimitados, mostrando que há uma certa cautela dos agentes. As incertezas eleitorais, a percepção de que o ritmo de crescimento será mais lento do que se previa e a postura mais seletiva dos investidores estrangeiros, em meio ao vai e vem que se vê nos mercados Globais nas últimas semanas, limitam a recuperação. No Brasil, os preços baixos acabaram atraindo compradores. A alta das commodities no exterior ajuda especialmente as blue chips Vale (3,12) e Petrobras (PN +2,78 e ON 2,97). Comenta a gestora que conforme todos sabemos taxa de juros caindo fundos IMA subindo, pois a relação é proporcionalmente inversa, mesmo sabendo que o mercado já tem precificado essa tendência de queda esperamos volatilidade com ganhos. As taxas convergindo para a meta os fundos IMAs dificilmente nos rentabilizarão a fim de bater meta atuarial e teremos que nos defender e tentar o mercado acionário. Como já foi aprovado em outras reuniões e na Política de Investimentos não temos pré disposição para aumentar

P. A. - 1

nossa exposição ao risco, porém entendemos ser o melhor momento para análise dos ativos de renda variável. Por exemplo hoje temos dois fundos ativos e um fundo de dividendos, até por sermos um instituto que busca rentabilidade com segurança, entendemos que devemos nos posicionar em fundo de dividendos que são fundos que apresentam menor volatilidade e oscilação de preços, porém o fundo dividendos ao qual nos encontramos está sofrendo bastante, por isso apresento o fundo de dividendos da Gestora Icatu que tem um Vol de 13,22 contra 19,18 do fundo geração futuro dividendos, além de apresentar uma rentabilidade em 12 meses de 28,88% contra 6,16% e em 24 meses Icatu apresenta 48,30% contra 24,91% do fundo geração futuro dividendos. Entende os gestores que devemos resgatar os três fundos da Casa Geração futuro e aportar todo o valor em um fundo de dividendos da gestora Icatu. Fizemos a análise pela empresa de consultoria crédito e mercado onde os mesmos afirmam que: *o Fundo tem por objetivo proporcionar aos seus Cotistas rentabilidade por meio das oportunidades oferecidas pelo mercado de renda variável, investindo em companhias abertas com histórico consistente de distribuição de resultados por meio de pagamento de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio ou com perspectiva de começar a distribuir resultados dentro de doze meses. Na seleção das empresas será observado o dividend yield esperado, a geração de caixa, crescimento, confiabilidade no management - bom track record e estratégia bem definida - e distribuição de lucros. O administrador do Fundo Investido se utiliza da prerrogativa contida na ICVM nº 555, artigo 56º, parágrafo 3º, inciso II, que permite a ocultação da carteira por até 90 (noventa) dias. A última informação pública disponível é datada de 31/10/2017. Naquela oportunidade, a carteira do Fundo estava composta por 14 (quatorze) ações de companhias abertas, que possuem média e alta liquidez no mercado de bolsa de valores e representam diversos setores da economia, são elas: Ultrapar Participações (holding que controla as subsidiárias Ultragaz, Ipiranga, Extrafarma, Oxiteno e Ultracargo), BB Seguridade, Itaú-Unibanco, Cielo, Ambev, Banco do Brasil, Bradesco, BM&FBovespa, Equatorial Energia, EDP Energias do Brasil, Vivo, Companhia Energética de São Paulo, Alupar (holding que atua no segmento de geração e transmissão de energia), Klabin e Taesa Energia Elétrica. Sendo as maiores participações: IRB Brasil (10,10% do PL), Bradesco (9,60% do PL), Itaú Unibanco (8,10% do PL) e Itausa (7,60% do PL). Os recursos destinados à liquidez estavam investidos em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos. A taxa de administração máxima do Fundo, que compreende a taxa de administração dos Fundos Investidos, será de 2,0% (dois por cento) ao ano, em linha com as práticas de mercado para Fundos com estratégias semelhantes. O Fundo não cobrará taxa de performance. A rentabilidade do fundo não guarda relação com o índice de referência (benchmark). Para fins de comparação, a rentabilidade do fundo apresenta-se abaixo do Ibovespa, em todos os períodos observados. Os principais riscos que o Fundo incorre estão diretamente relacionados a mercado. O regulamento do Fundo está enquadrado quanto ao disposto no Artigo 8º, Inciso II, alínea a da Resolução CMN nº 3.922/2010 e suas alterações, não havendo, portanto, impedimento legal para recebimento de aportes por parte do RPPS. Conforme podemos ver com a taxa de juros com tendência de queda e os bancos demorando a se adequar a real taxa de juros praticada faz com que o spread do banco aumente consequentemente a análise trimestral dos bancos será boa e quem tiver ativos de bancos nas carteiras de renda variável acabará que por pegar essa rentabilidade que será paga através de dividendos. Essa é a estratégia destes gestores. Após toda explanação todos aprovam o sac nos*



2

fundos do Banco Geração Futuro e um aporte no fundo Icatu Vanguarda Dividendos FI Ações. Após a provação os gestores providenciarão a confecção de ofícios e APRs dos resgates e também da aplicação. O gestor Clodoaldo informa que no dia 06/04/2018 foi repassado pela Prefeitura o valor de R\$ 1.169.189,72 que foi aplicado pelos gestores no fundo DI Premium do Bradesco que é o fundo onde os gestores tem livre acesso para aplicação antes de passar pelo conselho. Todos os presentes ratificam a aplicação ocorrida. Sem mais nada a tratar a reunião deu-se por encerrada às 13:01 h, do que para constar eu Mario Andrade Jovana de Souza Claro Andrade, lavrei a presente ata a qual todos os presentes passam a assinar:

Láércio Lourenço Dias _____

Clodoaldo de Jesus Pascinho _____

Jovana de Souza Claro Andrade _____